

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
POLÍTICA E MÍDIA
2º Semestre de 2016 – sextas-feiras, das 8:00 às 11:50
BSAN AT 29/41
Professor: Luis Felipe Miguel
Monitora: Adriana Veloso

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Visão geral

A influência da mídia se faz sentir, de maneira cada vez mais forte, no comportamento político, tanto de líderes, partidos e candidatos quanto dos eleitores/cidadãos. Diante disto, o curso busca oferecer uma perspectiva ampla da relação entre mídia e política, incorporando perspectivas da ciência política, dos estudos de comunicação, da sociologia e da filosofia.

Planejamento do curso e leituras indicadas

Os textos indicados com asterisco (*) são de leitura obrigatória e deles será exigido fichamento.

12/8 – Apresentação do curso e discussão do programa.

19/8 – Política e discurso. Mídia e a “dependência cognitiva”.

Luis Felipe Miguel – “O jornalismo como ‘sistema perito’”. *Tempo Social*, vol. 11, nº 1. São Paulo, 1999, pp. 197-208.

Joshua Meyrowitz - *No sense of place: the impact of electronic media on social behavior*, parte 1 (“Media as change mechanisms”). Oxford: Oxford University Press, 1986; pp. 13-67.

*John B. Thompson – *Ideologia e cultura moderna* (cap. 5, primeira parte). Petrópolis: Vozes, 1995; pp. 287-95.

Murray Edelman – *The symbolic uses of politics* (cap. 2). Urbana: University of Illinois Press, 1985; pp. 22-43.

26/8 – A mídia e as transformações no discurso político. Formação da opinião pública e “espiral do silêncio”.

Luis Felipe Miguel – “Falar bonito: o Kitsch como estratégia discursiva”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 6, pp. 183-202. [Disponível no Scielo.]

Luis Felipe Miguel – *Mito e discurso político* (cap. 2). Campinas: Editora da Unicamp, 2000; pp. 57-92.

Patrick Champagne – *Faire l’opinion: le nouveau jeu politique* (“Introduction”). Paris: Minuit, 1990; pp. 7-40. [Existe edição em português.]

*Wilson Gomes – *Transformações da política na era da comunicação de massa* (cap. 6). São Paulo: Paulus, 2004; pp. 239-90.

Torben Vestergaard e Kim Schrøder - *A linguagem da propaganda*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Elisabeth Noelle-Neuman – *La espiral del silencio* (cap. 1). Barcelona: Paidós, 1995; pp. 17-25.

Paul Lazarsfeld, Bernard Berelson e Hazel Gaudet – *The people’s choice: how the voter makes up his mind in a presidential campaign*, capítulos VIII (“The activation effect”) e XVI (“The nature of personal influence”). Reed. New York: Columbia University Press, 1968; pp. 73-86 e 150-8.

Jürgen Habermas – *Mudança estrutura da esfera pública*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

2/9 – Encontro da ABCP.

9/9 – Mídia comercial e capitalismo. Campo econômico e campo da mídia. O “coronelismo eletrônico”.

Robert W. McChesney - *Rich media, poor democracy*. Urbana: University of Illinois Press, 1999.

- Ben Bagdikian - *The media monopoly* (caps. 1 e 2). Boston: Beacon Press, 1997; pp. 3-45.
- *Timothy Cook - "O jornalismo político". *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 6, 2011, pp. 203-47. [Disponível no Scielo.]
- Venício A. de Lima - "As 'brechas' legais do coronelismo eletrônico". *Aurora*, nº 1, pp. 113-26.
- Marcos Dantas - *A lógica do capital-informação*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- [Atividade prática I: mapeamento da propriedade da mídia no Brasil.]

16/9 – As rotinas produtivas do jornalismo. O newsmaking.

- *Mauro Wolf - *Teorias das comunicações de massa* (cap. 3). São Paulo: Martins Fontes, 2005; pp. 181-270.
- Gaye Tuchman - "Objectivity as strategic ritual: an examination of newsmen's notions of objectivity". *American Journal of Sociology*, vol. 77(4). Chicago, 1972, pp. 660-79.
- [Atividade prática II: identificação dos rituais da objetividade no material jornalístico.]

23/9 – Pluralismo interno e pluralismo externo. A disputa pela "liberdade de expressão".

- Afonso de Albuquerque - "Um outro quarto poder: jornalismo e responsabilidade política no Brasil". *Contracampo*, nº 4. Rio de Janeiro, 2000, pp. 23-57.
- Todd Gitlin - *The whole world is watching*. Berkeley: University of California Press, 1980.
- Pierre Bourdieu - "A representação política", em *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, s.d; pp. 163-207.
- Daniel Hallin e Paolo Mancini - *Comparing media systems: three models of media and politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- John Keane - *The media and democracy*. Cambridge: Polity Press, 1991.
- Asa Briggs e Peter Burke - *Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet* (cap. 5). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

30/9 – Neutralidade, objetividade e imparcialidade. Os valores do jornalismo e sua crítica

- Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli - *Caleidoscópio convexo: mulheres, política e mídia* (cap. 2). São Paulo: Editora Unesp, 2011; pp. 35-73.
- *James S. Ettema e Theodore L. Glasser - "A íntima dependência mútua entre fato e valor". *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 6, 2011, pp. 249-76. [Disponível no Scielo.]
- Cláudio Weber Abramo - "Império dos sentidos: critérios e resultados na *Folha de S. Paulo*". *Novos Estudos Cebrap*, nº 31, 1991, pp. 41-67.
- Nilson Lage - *Ideologia e técnica da notícia*. Petrópolis: Vozes, 1982.

7/10 – Influência da mídia no comportamento político. Campo da mídia e campo político. A mídia "perturba" a política.

- Luis Felipe Miguel - *Democracia e representação: territórios em disputa* (cap. 4). São Paulo: Editora Unesp, 2014; pp. 137-70.
- Luis Felipe Miguel - "A mídia e o declínio da confiança na política". *Sociologias*, nº 19. Porto Alegre, 2008, pp. 250-73. [Disponível no Scielo.]
- Pierre Bourdieu - *Sur la télévision, suivi de l'emprise du journalisme*. Paris: Liber, 1996. (Existe edição em português.)
- *Giovanni Sartori - *Homo videns: la sociedade teledirigida*, parte 2 ("La opinión teledirigida"). Buenos Aires: Taurus, 1998; pp. 63-102. (Existe edição em português.)
- Joseph N. Cappella e Kathleen Hall Jamieson - *Spiral of cynicism: the press and the public good*. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- James Fallows - *Detonando a notícia*. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- Richard Barbrook - *Futuros imaginários: das máquinas pensantes à aldeia global* (cap. 15). São Paulo: Peirópolis, 2009.

Apresentação das questões da prova.

14/10 – A hipótese do agenda-setting.

- Maxwell McCombs e Donald Shaw - "The agenda-setting function of mass media". *Public Opinion Quarterly*, vol. 36, nº 2, pp. 176-87.
- *Mauro Wolf - *Teorias das comunicações de massa* (cap. 2). São Paulo: Martins Fontes, 2005; pp. 137-80.
- Mauro Wolf - *Los efectos sociales de los media*. Barcelona: Paidós, 1994.
- [Atividade prática III: identificação da agenda.]

Entrega das respostas da prova.

21/10 – Personagens do noticiário político.

Wilson Gomes – “Mapeando a audiosfera política brasileira: os soundbites políticos no *Jornal Nacional*”. Paper apresentado no XVII Encontro da Compós. São Paulo, 2008 (http://www.compos.org.br/data/biblioteca_314.pdf).

Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli – *Caleidoscópio convexo: mulheres, política e mídia* (cap. 4). São Paulo: Editora Unesp, 2011; pp. 125-65.

[Atividade prática IV: identificação das personagens.]

28/10 – Encontro da ANPOCS.**4/11 – Enquadramento (*framing*) e valência.**

Erving Goffmann – *Frame analysis: an essay on the organization of experience*. Boston: Northeastern University Press, 1986.

*Mauro Porto – “Enquadramentos da mídia e política”, em Antonio Albino Canelas Rubim (org.), *Comunicação e política: conceitos e abordagens*. São Paulo: Editora Unesp; Salvador: Editora UFBA, 2004, pp. 73-104.

William Gamson – *Talking politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

Alessandra Aldé, Gabriel Mendes e Marcus Figueiredo – “Tomando partido: imprensa e eleições presidenciais em 2006”. *Política & Sociedade*, nº 10. Florianópolis, 2007, pp. 173-93.

Luis Felipe Miguel – “Quanto vale uma valência?” *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 17, 2015, pp. 165-78.

[Atividade prática V: identificação de valências e de enquadramentos.]

11/11 – Mídia e eleições no Brasil.

Afonso de Albuquerque – *Aqui você vê a verdade na tevê: a propaganda política na televisão*. Niterói: Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação da Universidade Federal Fluminense, 1999.

Mauro P. Porto – “Mass media and politics in democratic Brazil”. Paper apresentado à conferência “Fifteen years of democracy in Brazil”. Londres, 2001.

Luis Felipe Miguel - “Mídia e eleições: a campanha de 1998 na Rede Globo”. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 42, nº 2. Rio de Janeiro, 1999, pp. 253-76. [Disponível no Scielo.]

Luis Felipe Miguel - “Discursos cruzados: telenoticiários, HPEG e a construção da agenda eleitoral”. *Sociologias*, nº 11. Porto Alegre, 2004, pp. 238-58. [Disponível no Scielo.]

Antonio Albino Canelas Rubim (org.) – *Eleições presidenciais em 2002 no Brasil: ensaios sobre mídia, cultura e política*. São Paulo: Hacker, 2004.

Venício A. de Lima (org.) – *A mídia nas eleições de 2006*. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.

Bernardo Kucinski – *A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro* (parte III). São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998, pp. 105-51.

18/11 – As novas tecnologias e a crise do jornalismo. Democratização ou anomia?

Robert W. McChesney – *Digital disconnect: how capitalism is turning the internet against democracy*. New York: The New Press, 2013.

Pierre Lévy - *A inteligência coletiva*. S. Paulo: Loyola, 1998.

*Wilson Gomes e Rousiley C. M. Maia – *Comunicação e democracia: problemas e perspectivas* (parte III). São Paulo: Paulus, 2008, pp. 277-348.

25/11 – A mídia e o golpe de 2016 no Brasil.

Debate.

2/12 – A mídia e o golpe de 2016 no Brasil.

Debate (continuação).

9/12 – Encerramento do curso. Distribuição e discussão das menções finais.**Avaliação**

A avaliação consistirá de uma prova, correspondendo a 40% da média final, da participação em um debate, correspondendo a outros 40%, e a cinco atividades práticas em sala de aula, valendo em conjunto 20% da média.

Alunas que tiverem motivos justificados – o que inclui *apenas* problemas de saúde, comprovados por atestado médico – para não entregar a avaliação na data indicada serão submetidas a arguição oral ou outro mecanismo substitutivo. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão, exorcismo etc.).

Além disso, as alunas deverão entregar fichamentos (controles de leitura) de pelo menos 8 entre os 9

textos de leitura obrigatória indicados no programa. Os *fichamentos* não deverão ultrapassar vinte linhas digitadas (cerca de 35 linhas manuscritas com letra "média"). Devem identificar as *cinco ideias principais* do texto, explicando sucintamente a razão de sua relevância. De qualquer modo, devem comprovar a leitura atenta e integral do texto. O fichamento deverá ser entregue até o início da aula correspondente. Será permitido falhar na entrega de até um fichamento, *independentemente de comparecer ou não* à aula. A partir do segundo fichamento, haverá um desconto de 0,3 ponto na média final por cada fichamento não entregue. A aluna que entregar todos os fichamentos receberá um bônus de um ponto na média final.

A *avaliação* da prova vai levar em conta a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos das diferentes autoras, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade, o desenvolvimento de idéias próprias, a clareza de exposição e o domínio da norma padrão língua portuguesa.

A *frequência* será cobrada rigidamente. A aluna que ultrapassar o limite de 25% de faltas estará automaticamente reprovada. Vale observar que não é prevista nenhuma forma de abono de faltas. Alunas que tenham motivos justificados para faltarem a muitas aulas devem encaminhar, na secretaria do curso, pedido de exercícios domiciliares.

A *chamada* será feita no início de cada aula. Exige-se pontualidade. Receberá presença a aluna que participar integralmente das atividades de aula, do início ao fim.

Atendimento pelo professor

Pelos e-mails lfelipe@unb.br e luisfelipemiguel@gmail.com ou pessoalmente, na sala IPOL-A1-57/7, em horários agendados.

Contato com a monitora: dricaveloso@gmail.com